

TRIBUNA

Compromisso com a verdade

FEIRENSE

www.tribunafeirense.com.br

FEIRA DE SANTANA, QUINTA-FEIRA 19 DE JUNHO DE 2014

ANO XV - Nº 2.485

R\$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500

redacao@tribunafeirense.com.br

A programação junina em Feira e região



Veja nesta edição a programação das festas de São João e São Pedro nos distritos de Feira de Santana e em cidades vizinhas.

4

Ayrton Senna, do Brasil: avenida nova sem esgoto



A Embasa ainda projeta a bacia do Pojuca e a prefeitura decidiu que não deve esperar para pavimentar a avenida Ayrton Senna. Embora felizes com o asfaltamento, moradores se decepcionam ao constatar que tão cedo não terão rede de esgoto.

6



Yazaki busca facilidade

Glauco Wanderley 3



Lula e o ódio

César Oliveira 2



Refluxo das manifestações

André Pomponet 2



Ditador não gosta de melancia

Adilson Simas 6

Acesse nosso site: www.tribunafeirense.com.br



César Oliveira

Bodega do Leegoza

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br



Agenda

- ✓ Novo Complexo Policial
- Delegacia da Polícia Federal
- Parque Lagoa Grande
- Aeroporto
- Avenida Ayrton Sena
- Avenida Nóide Cerqueira
- Restauração do Carro de Boi no Amélio Amorim
- Regulamentação de Região Metropolitana
- Delimitação do Parque da Lagoa Salgada e Subaé
- Campus da UFRB
- Centro de Convenções
- Plano de Desenvolvimento Urbano
- HGCA novo ou reformado
- Passagem subterrânea da Maria Quitéria

Fato

Discute-se de cá e de lá, batem e rebatem acusações, mas a verdade dos fatos não abre espaço para contestações: o Brasil é o país com o menor crescimento do PIB na América Latina e entre os BRIC. É uma incompetência intercontinental.

Lula e o ódio de sempre



Há, anos, Lula, xingou o presidente Itamar de fdp e nunca pediu desculpas. Agora, no estádio, acusa o povo da elite branca de ser mal educado porque xingou Dilma. Lula é cínico, sem compromisso com as palavras, vivendo apenas do oportunismo, ou tem memória seletiva. Ou muita cara de pau. Ou tudo junto.

Copa

A Copa está melhor do que esperavam os pessimistas e muito longe do triunfalismo que anuncia o governo. Os problemas, em quase todos os lugares, têm sido superados pela boa vontade dos brasileiros com os turistas. Há, também, uma adesão à Copa, que faz com que os protestos e dificuldades sejam pouco valorizados no noticiário.

Temporão

Chegou o tempo em que surge em Feira gente pedindo voto, mas não apareceu antes. Não conhece nem a farinha do Centro de Abastecimento. Nunca amanheceu em nossas ruas. O eleitor feirense precisa aprender a valorizar o político local, mais próximo, fortalecendo os candidatos da terra. Precisamos de uma bancada forte, ativa, com personalidade, para aumentar a representatividade da cidade.

Esperança

Embora a esperança costume ser vencida pela realidade, fica a torcida para que a saída de Joaquim Barbosa, do STF, não represente a volta da impunidade política e da Justiça ao ponto “dentro da curva”, como, vergonhosamente, era antes dele, e, admitiu o decepcionante Ministro Barroso.

Conselhos Populares

O projeto bolivariano de Dilma, criando Conselhos Populares, ou sociais, na administração pública, é uma tentativa de aparelhar o governo em caso de derrota eleitoral. É uma espécie de plano B, caso necessário, que engessaria o governo, manteria influência, e serviria para demonizar os adversários com o discurso que são contra a participação do povo.

Um golpe de mestre, que esperamos que o Congresso não deixe prosperar, sob pena de ampliar sua própria desimportância. A democracia tem representação específica por meio de deputados e senadores, apesar de todos os vícios destes.

Roubo

Provando que no Brasil, suprapartidário só o roubo, enfim começou o processo contra o Conselheiro do TC, de São Paulo, Marinho, tucano acusado de roubo e fraude. Que seja exemplarmente punido.




@cesaroliveira10

- @O eleitor brasileiro sabe perfeitamente separar o joio do trigo. E eleger o joio!
- @Algumas seleções estão no mesmo nível das obras de mobilidade da Copa!
- @A gente não tá conseguindo botar ordem no Congresso e o povo querendo que tenha ordem nos presídios!
- @Cobrança permanente, intolerância com a incompetência e alternância de poder, são as armas do cidadão!
- @Petista do comitê de ética xingar presidente do STF, pode. Torcedor xingar a presidente é molecagem!
- @Governo estuda abrir estatal de fabricar camisinhas para proteger os ministros que fodem os brasileiros!
- @Deus fez o mundo em sete dias. Não consigo imaginar onde estaríamos se ele tivesse terceirizado a obra pra Via Bahia!

Pra não dizer que não falei das flores

A excelente cenografia de Meu Pedacinho de Chão, novela das seis, na Globo
A alegria e receptividade do brasileiro na Copa
A emissão de passaporte em Feira
Implantação da Ronda Maria da Penha
Sistema de vídeo-monitoramento da prefeitura
Reforma da Praça Padre Ovídio



andrepomponet@hotmail.com

André Pomponet

Economia em crônica

O refluxo das manifestações

Há mais de uma semana que a bola rola nos gramados brasileiros e as aguardadas manifestações – que replicariam as jornadas de junho do ano passado, quando ocorreu a Copa das Confederações – não se confirmaram até aqui e, pelo visto, não acontecerão até o final da competição. O máximo que se verificou foram algumas dezenas de manifestantes que, em algumas capitais, entraram em confronto com policiais militares, reprisando os piores momentos das robustas passeatas de 2013. Nada de muito significativo, portanto.

O recuo das manifestações, aliás, já era previsível há cerca de dois meses, inclusive pelo próprio governo. Quem está aboletado no poder, portanto, suspira aliviado: o ronco das ruas desnorteou e amedrontou ano passado. É melhor passar sem ele. A oposição, por sua vez, demonstra desapontamento pela esperança frustrada, já que um tentador palanque se diluiu.

Ao contrário do que se pode imaginar, esse recuo se desenhava há meses, por uma série de fatores. O mais prosaico deles – e, por sinal, bastante relevante – é que a Copa do Mundo mobiliza o brasileiro. Coletivamente, atribuímos extrema importância à competição, que obviamente prevaleceria sobre o anseio de ir às ruas. Não é o caso da Copa das Confederações, uma competição pouco atraente na visão verde-amarela, disputada há um ano.

Outro motivo do recuo foram as pitorescas manifestações de 31 de março, que propunham um golpe militar para “consertar” o País. Com a jurássica direita na rua, disposta a capitalizar o sentido das jornadas de junho do ano passado, a garotada que organizou as manifestações preferiu recuar, alternativa estratégica mais que recomendável. Afinal, ninguém se mobiliza para promover a pauta adversária.

Eleição

Uma terceira razão decorre da anterior: em ano de eleição, com a grande imprensa majoritariamente contrária aos governos petistas, a cobertura midiática tenderia a enfatizar a agenda política conservadora, mesmo com representação secundária nas manifestações. Foi o que ocorreu ano passado, quando temas como “redução da maioria penal” e “fim da impunidade” vieram à tona, distorcendo o sentido real das mobilizações.

Assim, o previsível engajamento midiático na promoção da agenda conservadora influenciou na discussão da garotada que – ao contrário do que se pensa – marcha no sentido oposto, lutando por mais direitos, pela consolidação das políticas sociais existentes e – principalmente – por mais espaços de participação política.

Combinados, esses fatores determinaram o refluxo em ruas e avenidas brasileiras. Como a Copa do Mundo vem sendo bem avaliada pela mídia internacional – elogios, principalmente, à torcida brasileira e à simpatia do cidadão nas ruas – é provável que as manifestações não reúnam mais que umas poucas dezenas de insatisfeitos até o início de julho.

A ausência de protestos, todavia, não significa que os problemas apontados ano passado estejam resolvidos. Ao contrário: o anseio juvenil por maior protagonismo político permanece colocado. Até aqui, nenhum segmento político relevante avançou nessa direção. Sinal que a resposta poderá vir em 5 de outubro, com elevados índices de abstenção e votos nulos nas eleições...



Glauco Wanderley

redacao@tribunafeirense.com.br

Yazaki: à procura da facilidade

A Yazaki começou a produzir em sua nova unidade em Nossa Senhora do Socorro, em Sergipe, no dia 10 de junho de 2013. Um ano depois, 10 de junho de 2014, colocou os funcionários da fábrica de Feira de Santana em férias coletivas e deixou claro que pretende encerrar as atividades aqui.

Difícil acreditar em coincidência em um caso como este. No lançamento da pedra fundamental em Sergipe, a secretaria

de Comunicação sergipana informou que o investimento tinha chegado “graças à política de atração de investimentos do governo do estado”. Como sempre, não foram fornecidos detalhes sobre as isenções fiscais concedidas à empresa.

No comunicado distribuído em Feira de Santana, a Yazaki camufla sua decisão com argumentos de “crise do setor automotivo” e “altos custos operacionais

que resultam na falta de competitividade”. Os critérios adotados nestas generosas negociações para instalação de empresas nunca são claros. Com a ameaça de fechamento, as retirantes se credenciam a novas isenções, aumentando o preço que toda a comunidade paga, quando abre mão de impostos.

Será que o custo para a sociedade como um todo vale a pena? O gasto com a criação destes postos de

trabalho (muitas vezes insalubres, como no caso da Yazaki, cheia de operários lesionados) não poderia ser feito de forma mais inteligente, em outra atividade, gerando a mesma quantidade ou até mais e melhores empregos?

Não dá para saber, quando o custo desta guerra fiscal é omitido. Deveríamos ao menos ter o direito de discutir o assunto, com base em informações concretas.

Marketing reverso

Se Tarcízio Pimenta saiu do governo tão rejeitado pela população, a ponto de ser o último colocado na eleição de 2012, por que o prefeito José Ronaldo, não sofreu prejuízo também, já que foi quem pediu ao povo que votasse no renegado? Um dos motivos é que o PT ficou o tempo todo tentando, em vão, atrair Tarcízio para o lado do governo estadual.

Agora conseguiu. Justo agora, que seu apoio já não tem significado, que ele mesmo não se viu com forças nem para ser candidato a deputado estadual, a

campanha de Rui Costa divulga, sob o sugestivo título de “Olha quem está com Rui Costa”, um vídeo em que o ex-prefeito feirense avisa: “Tô com Leão, Oto e Rui”.

De qualquer modo, a gravação demonstra que, ao contrário do que pode parecer, Tarcízio não tirou a política do horizonte. Mas manteve a dubiedade. Ficou com o governo, enquanto seu partido PHS está com a chapa de Paulo Souto e a própria esposa, Graça, está no bloco oposicionista, filiada ao PMDB de Geddel.

#vaiterorquestra

Feira de Santana, como qualquer lugar do mundo, tem público para música clássica. Quem não gosta é porque não ouviu. Quando ouvem, se apaixonam. Ficou claramente demonstrado isso no Natal Encantado promovido pelo governo municipal ano passado, quando as apresentações de orquestras lotaram a praça Padre Ovídio e foram sucesso mesmo no dia em que choveu forte.

O lançamento de uma instância feirense dos Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia (Neojibá), com a decisiva participação do deputado Zé Neto, é a melhor iniciativa do governo Wagner na área da Educação e da Cultura para



Apresentação da orquestra jovem Neojibá, no lançamento do programa no Amélio Amorim

Feira, desde 2007. Que os males de sempre da política não venham a impedir que o projeto deslanche e que, se eleito um governador

diferente de Rui Costa, não mate o Neojibá, criado pela gestão petista.

As inscrições para os interessados em compor

a orquestra, que dará prioridade a moradores de regiões mais pobres da cidade, estão abertas no site www.neojiba.org.

Promessa condicionada

Andam precavidos os candidatos, ao prometer. “Se não encontrarmos uma solução com o aproveitamento das estruturas existentes, vamos construir um hospital geral para atender a Região do Sisal”. Quem fez a promessa cautelosa foi Paulo Souto, candidato do DEM e até aqui franco favorito das pesquisas para

governador, em discurso em Conceição do Coité.

Seria importante a construção do hospital. Tudo daquela região (e adjacências) desagua no Clériston Andrade, forçando os pacientes a uma longa e lenta viagem, por estradas com muito tráfego e apinhadas de quebra-molas. Um suplício para quem está com a saúde abalada.

Mais hospital

O momento é propício para promessas e o governo da Bahia divulgou, quinta-feira (12) que está aberto o processo licitatório para a construção do Hospital Regional Costa do Cacau, em Ilhéus. O aviso saiu no Diário Oficial do Estado da Bahia. A unidade visa atender uma população de 780 mil habitantes, em 27 municípios. O investimento previsto é de R\$ 77 milhões.

Novo viaduto

E quem veio a Feira prometer foi o candidato a deputado federal e ex-secretário de Comunicação, Robinson Almeida, que promoveu reunião no fim de semana passado e acrescentou um novo dado à promessa de

viaduto na Noide Cerqueira (para ligar a avenida ao sentido Feira-Salvador). “Deve começar até o final do ano”, anunciou, sobre o equipamento, que esqueceram de incluir, pelo menos como projeto, quando planejaram a avenida.

ASSIM FALOU

RANDOLFE RODRIGUES, senador (Psol do Amapá)
“Falta ao processo eleitoral lideranças capazes de falar em nome da nação, e falta à esquerda a capacidade de se renovar e estar à altura das tarefas que o Brasil exige.”

em carta de renúncia à candidatura para a presidência

CEZAR LISBOA, secretário de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza, no lançamento da orquestra Neojibá em Feira
“A cultura também é uma forma de enfrentar a violência”

é sim. Pena que os governantes geralmente ignoram isso

ROQUE PEREIRA, vereador (PTN)
“Este câncer chamado ViaBahia deve ser discutido”

pedindo revisão do contrato com a concessionária das BRs 324 e 116 Sul

BELDES RAMOS, vereador (PT)
“Às vezes, o governo tem uma intenção e a empresa não cumpre”

tentando nos convencer de que o governo do estado também é vítima da Via Bahia



Sandro Penelu

Alunos do Cuca expõem trabalhos

A Oficina de Criação Artística, do Centro Universitário de Cultura e Arte, em Feira de Santana, está expondo os trabalhos dos alunos, realizados neste

primeiro semestre de 2014. Cerca de 70 alunos estão mostrando as atividades realizadas nas oficinas de pintura, mosaico, fotografia, desenho de observação, arte

para crianças e produção em vídeo. A exposição segue até 17 de julho no Cuca, de 8 às 17h. O Cuca funciona na Rua Conselheiro Franco, nº 66, Centro, Feira de Santana.

Inscrições para Coletânea Bahia Music Export

Músicas de artistas baianos e/ou produzidas na Bahia já podem ser inscritas na seleção do Bahia Music Export (BMEX) – Coletânea 2014, que vai produzir o volume seis, destinado a gêneros variados e o volume sete, no qual estarão músicas com ritmos e sonoridades bass culture.

Promovido pela Secretaria de Cultura do Estado da Bahia, o BMEX visa impulsionar a internacionalização da música da Bahia, além de promover a mobilidade de artistas, profissionais e conteúdos musicais no exterior. As inscrições para a seleção acontecem até 04 de julho de 2014. Poderão ser submetidas

até três faixas por artista.

As inscrições devem ser realizadas através do link abaixo, cedido pela BM&A – Brasil Musica e Artes: <https://soundcloud.com/groups/bahia-music-export-2014>.

O resultado será publicado no mesmo site, até 30 dias após a data de encerramento das inscrições.

SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA (20/06)	SÁBADO (21/06)
*GRUPO BOLANDEIRA - (Mpb) Cidade da Cultura – 21h Conjunto João Paulo	*GRUPO ARMARIAS - (Mpb) Cidade da Cultura – 21h - Conjunto João Paulo
*ALAN OLIVEIRA - (Mpb) Quiosque do Mazinho – 21h Praça de Alimentação - Av. Getúlio Vargas	*GENIVAN DE LEDA - (Mpb) Quiosque do Mazinho – 21h - Av. Getúlio Vargas
*GRUPO ARMARIAS - (Mpb) Botekim – 21h - Av. João Durval	*SANDRO PENELÚ - (Mpb) - Saigon – 21h Rua José Pereira Mascarenhas - Próximo ao Cortiço
	*URI BECHEN - (Mpb) Porto da Feira – 20h - Estação Nova



Itamar Vian

Arcebispo Metropolitano

Luzes no Caminho

Grande milagre

A festa de Corpus de Christi (Corpo de Cristo) começou em Liege, na França, no século XIII. Uma jovem Santa Juliana Cornillon fazia uma procissão com a Hóstia consagrada dentro da igreja de Saint Martin. A procissão acabou sendo oficializada e celebrada em toda a França. Em 1264, o Papa Urbano IV, tornou a festa do Corpo de Cristo, uma festa universal.

HOJE, ESSA FESTA, continua tendo destaque nas comemorações populares e religiosas de todas as dioceses do mundo. Enfeitam-se as ruas, especialmente, com os “tapetes da fé” para que o Santíssimo Sacramento possa passar trazendo atrás de si uma procissão que reza e canta hinos dedicados a Jesus na hóstia consagrada.

SÃO MUITOS os milagres que provam a presença de Cristo na Hóstia Consagrada. Um dos mais conhecidos ocorreu na Itália, no século VII. Durante a missa um monge começou duvidar da presença de Cristo na Hóstia e no Cálice. Deu-se, então, o milagre. Diante dos olhos estarecidos do monge, a Hóstia tornou-se carne e o vinho sangue. O sacerdote, entre lágrimas e espanto, caiu de joelhos e só conseguiu repetir as palavras de São Tomé “Meu Senhor e meu Deus”. Estes sinais, com que Deus socorreu a fé vacilante do monge, são conservados na igreja de Lanciano, Itália, até hoje.

OS FRADES que atendem atualmente o “Santuário do Milagre” – como o povo o chama – recesso de algum engano inicial, quiseram certificar-se da autenticidade deste milagre. Pediram, a um grupo de médicos especialistas, uma análise científica e rigorosa, feita nos laboratórios da Universidade de Siena.

APÓS ALGUNS meses de trabalho, exatamente a 4 de março de 1971, os pesquisadores publicaram um relatório contendo o resultado das análises: A Carne é verdadeira carne; o Sangue é verdadeiro sangue; a Carne é do tecido muscular do coração (miocárdio, endocárdio e nervo vago); a Carne e o Sangue são do mesmo tipo (AB) e pertencem à espécie humana. Coincidência extraordinária: É o mesmo tipo de Sangue (AB) encontrado no Santo Sudário de Turim.

NOSSA fé no Cristo-Eucaristia, por isso, não pode permanecer estacionada no fundo de nosso coração nem dormir na pequena cela de nossa consciência. Nossa fé deve ser vivida ao ar livre, de modo que o mundo veja e aprenda a também acreditar, e , crendo, possa reconhecer como Deus o ama. É por isso que costumamos levar em procissão o Corpo de Cristo.

Cultura e Lazer

sandropenelu@gmail.com

São João e São Pedro vão “pegar fogo” em Feira e região

Confira as atrações que farão a galera curtir e dançar no período junino, nos distritos de Feira de Santana e em outras cidades da região:

FEIRA DE SANTANA

SÃO JOÃO DE MARIA QUITÉRIA

21/6
20:00 Nenem do Acordeon
22:00 Luciana Alves
00:00 Forró Kadeira Virada
02:00 Caracu com Ovo
22/6
20:00 Calango Tião
22:00 Forró dos Plays
00:00 Mastruz Com Leite
02:00 Marcia Porto
23/6
20:00 J. Sobrinho
22:00 Gabriela Moraes
00:00 Zezé di Camargo e Luciano
02:00 Doce Desejo

SÃO JOÃO DE TIQUARUÇÚ

22/6
20:00 Patrícia Mel
22:00 Lucien Junior
00:00 Zé Araújo
02:00 Sutiã Rendido
23/6
20:00 Dr. Edy
22:00 Juno Leon
00:00 Djalma Ferreira
02:00 Xoxoteando

SÃO PEDRO DE HUMILDES

27/6
20:00 Zé Augusto e Junior
22:00 Acarájé com Camarão
00:00 Magníficos
02:00 Valdones
28/6
20:00 Beijo Roubado
22:00 Luan Santana
00:00 Girimum com Mel
02:00 Juninho França
29/6
20:00 Xamegart
22:00 Capim Molhado
00:00 João Almeida
02:00 Delirius Do Olhar

SÃO PEDRO DE JAÍBA

27/6
20:00 Leo e Seus Teclado
22:00 Lua Cheia
00:00 Kixote É Esse
02:00 Arreio de Ouro
28/6
20:00 Filhos do Rei
22:00 Galeguinho SPA
00:00 Renato Fecine
02:00 Sandro de Castro

SÃO PEDRO DE BONFIM DE FEIRA

28/6
20:00 Waldômio
22:00 Karrascos do Forró
00:00 Os Clones
02:00 Caciques do Nordeste
29/6
20:00 Timbaúba
22:00 Mulher Bandida
00:00 Xoxotai

SÃO GONÇALO DOS CAMPOS

Sábado – 21 de junho – 22:00
Bel Marques e 7894
Mastruz com leite
As coleguinhas
Léo Santana
Domingo – 22 de junho – 22:00
Galeguinho Spa
Amado Batista
Limão Com Mel
Segunda- 23 de junho – 19:00
Saulo Fernandes
Seu Maxixe
Targino Gondim

Patchanka
Tenison Del Rey
Terça- 24 de junho – 22:00
Torres da Lapa
Duas Medidas
Luan Santana

CONCEIÇÃO DO JACUIPE

20 de Junho
Trio de Forró
MICHEL TELÓ
Fubá de Milho
Ai de Mim
21 de Junho
Molbeck
SAIA RODADA
Mulher do Patrão
ARREIO DE OURO
22 de Junho
Forró Pé de Cerká
ADELMÁRIO COELHO
Geovane
AVIÕES DO FORRÓ
23 de Junho
LUAN SANTANA
Marrom Glacê
CAVALO DE AÇO
Couro Tatuado
FORRÓ DOS PLAYS
24 de junho
DIEGÔ GOMES
SANTANA
Adriano Reis

SANTO ANTONIO DE JESUS

19/06
Adelmario Coelho
Mastruz com Leite
Daniel Vieira
Poizé
Simone e Simaria (As Coleguinhas)
Rasga Tanga
Nayrone
20/06
Limão com Mel
Flor do Nordeste (Banda Local)
Estakazero
Renato Rocha
Thiaguinho
Forrozão
21/06
Flávio José
Aviões do Forró
Janio do Forró de Primeira (Banda Local)
Melaço de Cana
Forró dos Balas
22/06
Michel Teló
Amado Batista
Garota Safada e Wesley Safadão
Tio Barnabé
Del Feliz
Os Cumpadi (Banda Local)
23/06
Luan Santana
Pablo
Calcinha Preta
Torres da Lapa
Sarapatel com Pimenta
P. Henrique Luziel
Jó Brasil
24/06
Revelação
Bell Marques
Saia Rodada
Os Tião (Banda Local)
Gean Mota
Flor de Maracuja
Farol de Milha

SÃO FRANCISCO DO CONDE

21 de junho
22:00 – Liv Moraes
00:00 – Cesar Menotti e Fabiano
02:00 – Banda Forrozão
22 de junho
20:00 – Luciana Alvez

22:00 -Asas Livres
00:00 – Meninote
02:00 – Calcinha Preta
23 de junho
22:00 – Thiaguinho
00:00 – Arreio de Ouro
02:00 – Aviões do Forró
24 de junho
22:00 – As Coleguinhas
00:00 – Harmonia do Samba
02:00 – Ivete Sangalo
28 de junho
22:00 – Seu Maxixe
00:00 – Pablo
02:00 – -Paulo Góes
29 de junho
22:00 – Péricles
00:00 – Bell Marques
02:00 – Forró King

CRUZ DAS ALMAS

22 e 23 de junho - a partir das 14h
Atrações: Dia 22 - Jorge e Mateus, Mastruz com Leite, Israel Novaes, Tomate, Flávio José e Pablo
Dia 23 - Magníficos, Harmonia do Samba, Timbalada, Cavaleiros do Forró, Matheus e Kauan

CACHOEIRA

20 de junho
17:00 – Abertura oficial do São João Feira do Porto
18:00 – Premiação do concurso de decoração de bairro
18:30 – Concurso Garota Feira do Porto
20:00 – Apresentação dos finalistas do Concurso de Música Junina
22:00 – Banda Ville Mania
00:00 – Cheiro Perfumado
02:00 – Colher de Pau
21 de junho
14:00 – Samba de Roda Geração do Iguape
16:00 – Samba de Roda Suspiro do Iguape
18:00 – Samba de Roda Esmola Cantada
20:00 – Forró Xote Balada
22:00 – Virgílio
0:00 –Pelotão do Forró
2:00 – As Coleguinhas
22 de junho
14h:00– Samba de Roda Filhas de Yamin
16:00 – Samba os Morenos
18:00 – Samba de Roda Filhos do Caquende
20:00 – Tanu Forró
22:00 – Kart Love
00:00 – Santana
02:00 – Asas Livres
23 de junho
14:00 – Samba de Primeira
17:00 – Transmissão do jogo Brasil x Camarões
19:00 – Samba de Crioulo
20:00 – Nereida Vieira
22:00 – Alceu Valença
00:00 – Danton
02:00 – Forró do Bom
24 de junho
16:00 – Samba de Roda Filhos da Barragem
18:00 – Samba de Roda da Suerdieck (Dona Dalva)
20:00 – Nenho
22:00 – Cangaia de Jegue
0:00 – Poizé
02:00 – Dorgival Dantas
25 de junho
16:00 – J. Araújo
20:00 – Adelmário Coelho
22:00 – Estakazero
00:00 – Thiaguinho
02:00 –Sine Calmon

Presente em todo país.
Agora também em
Feira de Santana.

75 3625.5292

Av. Getúlio Vargas, 2341 • Santa Mônica

Edf. Medical Service, 854 • Centro

sicoob-ba.com.br

Um Banco Diferente

Chegou em Feira de Santana a cooperativa de crédito que é associada a tudo que tem valor para você. Juntos, iremos descomplicar a sua vida, a da sua família e da sua empresa. E no final, aquilo que fizer-mos por você irá ajudar a desenvolver comunidades mais sustentáveis. Associe-se.

Avenida Ayrton Senna não terá esgotamento sanitário

POLIANA SENA

A pavimentação da Avenida Ayrton Senna começou há dois meses e vai custar mais de R\$ 5 milhões, verba obtida por meio do Orçamento da União, com emenda do senador João Durval. São 2,5 quilômetros de extensão – começando na Avenida Eduardo Fróes da Motta e terminando à altura do Cemitério São João Batista, na Mangabeira.

Apesar das melhorias que virão, os moradores estão insatisfeitos com a falta de esgotamento sanitário. Como Antônio Santos, que possui uma loja na avenida. Ele ressalta que a população tinha esperança de que com a pavimentação viesse também a rede de esgoto. “Eles vão construir pra depois destruir e fazer de novo. É um desperdício do dinheiro público”, aponta Antônio.

Manoel Bonfim, que trabalha na região, diz que é bom ver a melhoria na rua, “mas os órgão competentes deveriam ter planejado tudo antes de começar a construir, inclusive o esgoto”.

O secretário de Planejamento, Carlos Brito, lembra que a instalação da rede de esgoto não



As obras começaram no início de abril e têm prazo de um ano para ficarem prontas

é competência da prefeitura, e sim da Embasa. Segundo ele, a prefeitura não tem a estrutura técnica necessária para a implantação deste serviço, que custaria aproximadamente 200 milhões de reais para cobrir toda a área da bacia do Pojuca.

O secretário considera que a pavimentação da Ayrton Senna era uma necessidade urgente dos moradores daquela área, principalmente nos períodos de chuvas, pois as ruas ficavam alagadas dificultando o acesso aos bairros. Portanto, não era viável esperar até que fosse implantada a

rede de esgoto para depois pavimentar a rua, já projetada com um largo sistema de escoamento para água da chuva.

Raimundo Neto, gerente da Embasa em Feira de Santana, argumenta que o saneamento da bacia do Pojuca está em fase de projeto, e que um projeto deste porte precisa de no mínimo um ano até que seja finalizado, para depois haver a captação de recursos, e depois as obras. Portanto, não é algo para o curto prazo.

Até que seja implantada rede de esgoto, o saneamento da área continua sendo feito através

das fossas sépticas. Raimundo alerta que é obrigação de todos os moradores construir fossa ou dar outro destino ao esgoto. “É importante salientar que é proibido jogar o esgoto nos canais de drenagem pluvial. Há uma comissão fiscal investigando estes canais nos quais estão sendo jogados dejetos”, garante.

A proibição se dá porque os canais de drenagem pluvial não deságuam em estação de tratamento. São direcionados para as bacias e rios para que a água siga o curso natural. O despejo de esgoto contamina estas águas.

Vários condomínios estão na bacia do Pojuca

O município de Feira de Santana abriga três bacias hidrográficas: Subaé, Jacuípe e Pojuca. A área urbana das duas primeiras bacias já possui o sistema de esgotamento sanitário, a última ainda não.

Segundo o gerente da Embasa, Raimundo Neto, o esgotamento sanitário precisa da ação da gravidade para que os dejetos sigam para a estação de tratamento. Os canos são largos e a água não passa por eles sob pressão, como acontece com a distribuição de água potável. A área

que fica dentro do Anel de Contorno e divide as três bacias é mais elevada. A água corre naturalmente do centro para fora da cidade e é este curso que o sistema de esgotamento precisa seguir.

A área da bacia do Pojuca está em fase de planejamento há algum tempo, porém houve um grande crescimento populacional nesta área recentemente. A construção de condomínios e avenidas aumentou a necessidade de um sistema de esgotamento.

Até que a Embasa

consiga diagnosticar corretamente toda a área, não será possível implantar o esgoto em qualquer rua ou avenida. Porém é possível para os condomínios com mais de 250 residências fazer um pequeno sistema com estação de tratamento

própria, que será ligado ao sistema da Embasa quando este for implantado. Condomínios construídos na área da bacia do Pojuca já possuem este sistema, como é o caso dos residenciais do Minha Casa, Minha Vida.

INFORMATIVO:

A Unimed de Feira de Santana contrata pessoas portadores de necessidades especiais. Interessados deverão encaminhar currículo com descrição da necessidade especial e/ou CID para e-mail: selecao@hufsa.com.br.



adilson-simas@bol.com.br

Adilson Simas

Feira Ontem Tsunami verbal e pluvial em Jaguará

Inaugurada pelo prefeito José Ronaldo no domingo, 3 de dezembro de 2001, a barragem de Jaguará não resistiu a enchente do início da semana, pois o muro de contenção cedeu pela força da água. Um engenheiro esteve no local, disse que era preciso fazer uma proteção mais firme, fato que levou o comunista Messias Gonzaga a anunciar representação no Ministério Público contra a construtora Dag.

Na festa de inauguração o colega de Messias na Câmara, o líder governista **Maurício Carvalho**, tinha feito o pronunciamento mais emocionado: “Agradeço a



Deus pelo dom da vida, pelo dom da graça, de trazer para Feira de Santana o prefeito José Ronaldo, uma pessoa que renuncia à própria vida em prol a população”. A Tribuna Feirense que circulou na quinta-feira, 7 de dezembro publicou o trecho do discurso, com o seguinte título:

- **Menos, vereador. Menos!**

Ditadores não gostam de melancia

Na sessão de quarta-feira, 4 de julho de 1979, o vereador Clóvis Ramos Lima, do MDB, fazia duro discurso criticando o almirante Maximiano Fonseca, Ministro da Marinha, que em entrevista à imprensa do sul, defendeu de forma incisiva um novo “fechamento do regime”. Vereador da Arena, **Zé Pinto** aparteou, dizendo que “a ameaça não era aos partidos e aos políticos e sim aos perturbadores da ordem nacional”.

Novamente com a palavra o emedebista perguntou ao arenista se ele como porta voz do



ministro poderia explicar quem se enquadraria como perturbadores da ordem. José Ferreira Pinto foi rápido na resposta:

- **Aqueles nacionalista-melancia, que são verde-amarelo por fora e vermelho por dentro...**

Tomba, bairro de povo populoso

No discurso de posse na Câmara Municipal em fevereiro de 1977, o prefeito Colbert Martins anunciou como novidade a transferência do governo para os bairros e distritos ao longo do seu mandato. De acordo com a novidade o gabinete do alcaide e as diversas secretarias, incluindo o protocolo geral, funcionariam em residências cedidas pelos moradores.

Tomba foi o bairro escolhido para a primeira transferência, na terça-feira, 14 de junho de 1977. Durante todo dia, no gabinete improvisado o prefeito ouviu e anotou as reivindicações para no final do expediente anunciar as primeiras obras que seriam



realizadas, priorizando as mais solicitadas. Perto de encerrar o expediente, no carro de som do falecido Edvaldo Maia, o também já falecido locutor **Fernando Santos** percorreu as ruas do Tomba repetindo a frase que ganhou destaque no jornal Feira Hoje do dia seguinte:

- **Convidamos o povo populoso do Tomba para ouvir o prefeito...**

Zé Neto pede que Ministério Público aja contra ViaBahia

O deputado estadual e líder do governo Wagner na Assembleia Legislativa, Zé Neto, deu entrada no Ministério Público Federal em uma representação contra a Via Bahia, empresa que administra desde 2009 a BR 324 e a BR 116 Sul, com base em concessão do governo federal.

Na representação o deputado pede a suspensão da cobrança de pedágio por 60 dias e até a revogação do contrato, com a convocação da segunda colocada na licitação em que a empresa atual venceu a concorrência, caso fique comprovado que a empresa não cumpre o contrato firmado com a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres).



Os monumentais engarrafamentos próximo das pontes da BR 324 foram destacados na capa da edição passada da Tribuna

A gota d’água para a ação do deputado foi a segunda-feira (09), dia em que a viagem entre Salvador e Feira de Santana estava demorando 3 horas, em função de obras e pelo menos um acidente em uma das obras das cinco pontes que a concessionária entendeu de reformar ao mesmo tempo. É o mesmo dia em que uma foto da estrada paralisada estampou a capa da Tribuna Feirense.

Zé Neto ressalta que os consertos das pontes já duram seis meses e critica o fato de que não estão ocorrendo obras nos fins de semana nem à noite, quando o fluxo de veículos

é muito menor. A autorização para trabalho noturno foi solicitada (e concedida) pela empresa à Polícia Rodoviária Federal, mas não é utilizada. “Só podemos supor que tal medida tem como fim evitar o aumento de despesas com o pagamento de horas extraordinárias, punindo a população que já não suporta mais os transtornos a que estão sendo submetidos diariamente há quase um semestre”, reclama. Ademais, nos trechos em obras, não existe nenhum tipo de sinalização ou desvio, nem orientação por parte de autoridade de trânsito, que permita o escoamento mais rápido dos veículos.

O deputado pede que o Ministério Público interfira para que sejam colocados mais funcionários no serviço, seja divulgado um cronograma e implementado o trabalho noturno, para acelerar o processo. Zé Neto conversou com o ministro dos Transportes, César Borges, para informar que ingressou com a ação. “Ouvi dele o Ministério tem fiscalizado e agido contra a Via Bahia, mas a empresa não tem respondido à altura às necessidades da população. Pra mim, chega”, protestou.

ANTT e a ViaBahia de mãos dadas

Entre a ANTT e a ViaBahia, entretanto, não parece haver qualquer animosidade. Na segunda-feira (16) as duas promoveram em conjunto uma coletiva em Salvador, para anunciar as medidas para que a estrada não entre em colapso, junto

com o motorista, no São João (medidas que por sinal a Via Bahia tinha divulgado já quatro dias antes). As obras estão interrompidas a partir do dia 18, com as pistas totalmente liberadas. Todos

os guichês do pedágio vão funcionar e serão colocados funcionários nas filas, para receber o pagamento antes da chegada à cabine. Passado o São João, a obra nas pontes – com a conseqüente interdição de uma faixa – recomeça (a partir de 12 horas do dia 26).



Parceria: ANTT e Via Bahia dão entrevista coletiva para anunciar providências provisórias

Vereadores pedem revisão de contrato

Embora não tenham legalmente possibilidade de interferir, os vereadores têm feito na Câmara de Feira de Santana discursos inflamados contra a ViaBahia. Roque Pereira (PTN) disse que em outubro haverá revisão contratual e considera uma boa oportunidade para corrigir as falhas. “Cabe ao governo aproveitar e fazer todos os ajustes”, defendeu. Além da BR 324, ele condena as intervenções feitas pela empresa na BR 116 Sul, que estariam mal sinalizadas. O vereador defendeu a Casa de críticas feitas pelo radialista Renato Ribeiro, que cobrou ação do Legislativo municipal. “Não estamos

de braços cruzados não, porque sempre estamos aqui criticando a ViaBahia”, disse. Para comprovar, o vereador fez a leitura de várias respostas da ViaBahia às suas indicações. Isaías de Diogo chamou a BR 324 de “pista miserável” e comparou a qualidade da via com estradas que percorreu recentemente em viagem de carro em Sergipe, que além de estarem em melhores condições, não tinham pedágio. Apelou também para mudanças radicais na mencionada revisão contratual de outubro. “Essa doença, com fé em Deus, em outubro, nós vamos acabar”, previu.

COLBERT

Dias antes de Zé Neto, o peemedebista Colbert Martins também entrou com representação no MPF contra a Via Bahia, onde pede a suspensão da cobrança de pedágio. “O cidadão não pode continuar pagando pedágio para ser prejudicado em engarrafamentos, ser assaltado e enfrentar recuperações que parecem intermináveis”, afirma o parlamentar. A representação foi preparada pelo advogado Rafael Pinto Cordeiro, que fez um histórico de todos os problemas vividos pelo usuário desde que a ViaBahia assumiu a concessão da BR-324.

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DA BAHIA
Comarca de Feira de Santana
6ª Vara de Feitos de Rel de Cons. Cível e Comerciais
Rua Cel. Álvaro Simões, s/n, Fórum Desembargador Filinto Bastos, Queimadinha - CEP 44001-900, Fone: (75) 3602-5900, Feira de Santana-BA - E-mail: a@a.com
a@a.com

EDITAL DE CITAÇÃO

Processo nº: 0001157-93.2013.8.05.0080
Classe – Assunto: Monitória - Pagamento
Autor: Geraldo Araújo Tecidos Ltda
Réu: Zampper Industria de Confeccões Ltda - Me
Prazo: 30

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA DOS FEITOS RELATIVOS ÀS RELAÇÕES DE CONSUMO CÍVEIS E COMERCIAIS – COMARCA DE FEIRA DE SANTANA – BAHIA.

EDITAL DE CITAÇÃO – PRAZO DE 30 DIAS.

O DOUTOR GEANCARLOS DE SOUZA ANDRADE, JUIZ DE DIREITO SUBSTITUTO DA SEXTA VARA CÍVEL DESTA COMARCA DE FEIRA DE SANTANA - BAHIA, **CITA a ZAMPPER INDUSTRIA DE CONFECCÕES LTDA - ME**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF 09.458.239/0001-84, na pessoa de seu representante legal, estabelecida atualmente em lugar desconhecido, incerto e não sabido, com prazo de 30 dias nos autos do Processo nº 0001157-93.2013.805.0080 – Ação MONITÓRIA, proposta por GERALDO ARAÚJO TECIDOS LTDA, **para no prazo de 15 (quinze) dias, pagar o débito no valor de R\$ 214.859,10 (duzentos e quatorze mil, oitocentos e cinquenta e nove reais, dez centavos) ou oferecer embargos, sob pena de conversão do mandado inicial em mandado executivo. Art. 1.102b do CPC** – Não sendo opostos embargos dentro do prazo legal, constituir-se-á de pleno direito, o título executivo judicial, convertendo-se o Mandado Monitório em Mandado Executivo e prosseguindo-se a execução, na forma prevista pela legislação processual civil (art. 1.102c, caput § 1º do CPC). Para a hipótese de pagamento, ficará o réu isento de custas e honorários advocatícios (art. 1.102c, § 1º do CPC). **RESUMO DA INICIAL.** A autora é sociedade empresária legalmente constituída sob as leis brasileiras e poi como objeto social a comercialização de tecidos. No regular exercício de suas atividades, realiza operações com diversas empresas, incluindo a ora Ré. Neste sentido, a Zampper Indústria, ora Ré, emitiu vários cheques em favor da empresa autora, sem, contudo, cumprir com a obrigação de pagar assumida. Ressalta-se que tais cheques foram emitidos em decorrência da aquisição de tecidos da empresa Autora por parte da Ré. Assim, é a empresa Autora credora da importância total de R\$ 214.859,10 (duzentos e quatorze mil oitocentos e cinquenta e nove reais e dez centavos), já devidamente atualizada, corrigida e acrescida dos devidos juros legais. Todos os cheques, com respectivas numerações discriminadas acima, são do Bradesco, e foram emitidos nas datas já descritas. Os cheques, sem qualquer motivo plausível, foram sustados e outros retornaram por falta de fundos, conforme carimbos constantes no verso, sendo oriundos da conta corrente de titularidade da Ré, agência 0236, nº 094940. Os títulos de crédito que lastreiam a presente ação foram emitidos pela Ré em pagamento de mercadorias adquiridas junto à Autora. Cumpre esclarecer que, apesar das constantes tentativas da Geraldo Araújo Tecidos, ora Autora, de receber o quantum proveniente dos títulos anexados pelos meios amigáveis, não logrou êxito em seu desiderato. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o Doutor Juiz, expedir este edital para a devida publicação pelo Diário do Poder Judiciário e afixação no átrio do Fórum desta Comarca, por igual prazo. Dado e passado nesta cidade de Feira de Santana, 15 de maio de 2014, Eu, Heliana da Silva Viana, Subscrivã Designada, subscrevo.

Geancarlos de Souza Andrade
Juiz de Direito

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GEANCARLOS DE SOUZA ALMEIDA. Para acessar os autos processuais, acesse o site <http://www.tjba.jus.br>, informe o processo 0001157-93.2013.8.05.0080 e o código 280000000FAXV.

O DESAFIO DA SEGURANÇA É GRANDE. O TRABALHO TAMBÉM.

12.847

NOVOS POLICIAIS



5.216

NOVAS VIATURAS



13 BASES

COMUNITÁRIAS DE SEGURANÇA



9 CENTROS

INTEGRADOS DE COMUNICAÇÃO



A segurança pública é um desafio em todo o país. Exige atuação implacável do poder público, articulação entre Governo e sociedade. A Bahia é um dos Estados que mais investe em soluções nesta área. Nos últimos anos, com ações firmes e planejamento, avançamos na contratação e qualificação de policiais, adquirimos novas viaturas, implantamos bases comunitárias de segurança, centros integrados de comunicação e mais de 11 delegacias especializadas em Salvador, Região Metropolitana e outras cidades. Para tranquilidade dos baianos e visitantes durante a Copa, o Governo investiu em equipamentos, inteligência e tecnologia. E, depois da Copa, os equipamentos ficarão aqui a serviço dos baianos. **É o Governo da Bahia trabalhando pela segurança de todos nós.**

